



## Aleitamento Materno Exclusivo - Avaliação da Assistência de Enfermagem em Hospital Escola

Ramos, Lilia Cadoso de; Neri, Kamilla Cardoso L. Paula; Martins, Cleusa Alves

Mepes- Faculdade de Medicina/UFG - Hospital das Clínicas/UFG — [liliaraphael@gmail.com](mailto:liliaraphael@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** o aleitamento materno é uma estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para o recém-nascido, constitui-se a forma mais econômica e eficaz de intervenção na redução da morbimortalidade infantil. Permite um grande impacto na promoção da saúde integral do bebê. **OBJETIVOS:** Caracterizar o conhecimento das puérperas sobre o manejo do aleitamento materno exclusivo e analisar as orientações dos profissionais de enfermagem quanto ao aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada em 13 nutrízes internadas na maternidade de um hospital escola, em Goiânia, Goiás, durante o mês de novembro de 2013. o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana e Animal, sob o protocolo nº455.875, e Resolução 466/12 CNS. **RESULTADOS:** Utilizou-se análise de conteúdo segundo Minayo, para tanto elaborou-se quatro categorias temáticas: orientações; dificuldades na amamentação; benefícios da amamentação e direitos da nutriz. Caracterização dos sujeitos: constitui-se de três adolescentes, oito até 30 anos e duas acima de 30 anos de idade. Renda mensal entre R\$125,00 e R\$467,00. Estado civil, uma casada, cinco união estável e sete solteiras. a prole variou de um a quatro filhos. Escolaridade: quatro ensino fundamental incompleto, três ensino médio completo e uma ensino superior incompleto e cinco não informaram. Os depoimentos revelaram que não apenas a enfermagem orientou, mas também a fonoaudióloga. Identificou-se que os profissionais de saúde algumas vezes deixaram de orientar as nutrízes acerca do aleitamento materno exclusivo e suas vantagens para o recém-nascido e para a mãe. As depoentes relataram dificuldades durante o aleitamento materno, especialmente à pega e que em alguns momentos recebeu orientação, da equipe de enfermagem quanto ao manejo. Identificou-se que as nutrízes raramente foram informadas sobre seus direitos trabalhistas. **CONCLUSÃO:** a análise dos depoimentos revelou que os profissionais de enfermagem algumas vezes têm negligenciado seu papel de orientador a respeito das dificuldades na amamentação às mães que precisam de ajuda, assim a equipe deve intervir auxiliando as nutrízes a encontrarem maneiras de lidar, sem esforços desnecessários a garantir o sucesso do aleitamento materno exclusivo. Observou-se que os profissionais de enfermagem oferecem diversas informações pertinentes ao aleitamento materno, porém as condutas não são padronizadas. Embora algumas nutrízes tenham afirmado conhecimentos prévios ou adquiridos durante o período de internação acerca de alguns benefícios do aleitamento materno, este estudo revela a importância das instituições investir em educação continuada de forma efetiva, contribuindo com a redução do desmame precoce.

Ramos, Lilia Cadoso de; Neri, Kamilla Cardoso L. Paula; Martins, Cleusa Alves. Aleitamento Materno Exclusivo - Avaliação da Assistência de Enfermagem em Hospital Escola. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282  
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10554